

FORMAÇÃO MÍNIMA EM RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

Conforme determinação da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), os programas de residência/estágio de formação na especialidade devem ter duração de dois anos, em tempo integral. Os candidatos a esses treinamentos devem apresentar como pré-requisitos residência médica em Radiologia, Cirurgia Vascular ou Cirurgia Geral.

Os dois anos de treinamento, em tempo integral, em Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular são necessários, pois, além de conter o conteúdo programático existente na Cirurgia Endovascular, como doença aterosclerótica dos vasos, aneurismas, doenças venosas, malformações vasculares e doenças carotídeas, o programa contempla outros procedimentos próprios da Radiologia Intervencionista, a exemplo de embolizações (hemoptise, hemorragia digestiva, mioma uterino, próstata, tumores em diversos órgãos, embolização esplênica, quimioembolização hepática), intervenções viscerais vasculares (TIPS, aneurisma de artérias mesentéricas, fechamento de *shunts* vasculares), intervenções viscerais não-vasculares guiadas por imagem (radioablação de vários órgãos, crioablação de vários órgãos, drenagem biliar, biópsias de vários órgãos, drenagem de cavidades, HIFU), entre outros.

A Sobrice tem convicção de que dois anos de especialização em técnicas intervencionistas correspondem ao tempo mínimo necessário para uma formação adequada na especialidade, devido aos riscos e à complexidade inerentes a tais procedimentos.

Ao mesmo tempo, reconhece que diversos procedimen-

tos se encontram em áreas de intersecção com outras especialidades, principalmente com a Cirurgia Vascular, onde angioplastias periféricas, aneurismas de aorta, angioplastias carotídeas, implantes de filtro de veia cava inferior, entre outros, são comuns a ambas as especialidades.

Isso não é verdade, entretanto, para procedimentos como embolização de mioma uterino, quimioembolização hepática, embolização das artérias prostáticas, embolização de tumores ósseos, radioembolização, TIPS, drenagem de vias biliares, radioablação e crioablação de vários órgãos, biópsias, entre outros, para os quais a Sobrice considera necessária a formação de dois anos para obtenção de qualificação adequada.

Esse texto só se justifica pois, nos últimos anos, a Sobrice e seus sócios vêm assistindo a um aumento da oferta de cursos de fim de semana para determinados procedimentos em Radiologia Intervencionista oferecidos por médicos que não possuem suficiência na área.

Frente a isso, a Sobrice vê com preocupação e repudia a realização de certos procedimentos invasivos por profissionais de outras especialidades distintas, que não possuem ao menos a formação básica (de dois anos) em Radiologia Intervencionista. A Sobrice considera insuficiente qualquer treinamento inferior a dois anos na especialidade e recomenda a pacientes, convênios de saúde e diretores de hospitais que verifiquem junto à Sociedade quais profissionais possuem certificação na área e, por conseguinte, estão habilitados a realizar os procedimentos de Radiologia Intervencionista.

DIRETORIA DA SOBRICE 2015-2016



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Laudo estruturado fácil e rápido.
Concebido e atualizado por médicos.

Visite nosso site e instale gratuitamente:



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br